

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE). VIII
SOBRE DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO *CYCNIDOLON* THOMSON

UBIRAJARA R. MARTINS

Em trabalho anterior (5) focalizamos os gêneros de élitros com a metade posterior sericeo-pilosa. O gênero *Cychnidolon* Thomson faz parte daquele grupo de Ibidionini e já foi devidamente caracterizado. No presente trabalho descreveremos mais uma espécie pertencente a *Cychnidolon*; a fêmea de *Cychnidolon gounellei* Bruch, que oferece interessante diferença de coloração em relação ao sexo oposto, aproveitando a oportunidade para figurar esquematicamente os élitros de diversas espécies do gênero.

1. *Cychnidolon trichotulum*, sp. n.

♂ Cabeça preta revestida de tomento sericeo esbranquiçado; fronte preto avermelhada; mandíbulas preto avermelhadas com as extremidades escuras; palpos avermelhados; olhos nitidamente divididos; tubérculos anteníferos distantes, moderadamente projetados; entre ambos a cabeça é sulcada profundamente e estes sulcos não atingem o vértice que é plano e piloso; escapo preto avermelhado, cilíndrico, alongado; articulo 3 quase do mesmo comprimento do escapo, avermelhado na porção distal e amarelado na porção basal; quase até o centro não engrossado, daí para a extremidade fortemente clavado; este articulo não é carenado e possui longos pêlos claros no lado interno; articulo 4 menor do que 3, amarelado com o ápice avermelhado, carenado, (fig. 1); articulos 5-10 subiguais, amarelados com as extremidades avermelhadas; articulo 11 mais longo do que 10.

Protórax preto revestido de pilosidade sericea clara, pilosidade essa ausente em diversos pontos; cilíndrico com estrangulamentos evidentes transversais junto às margens anterior e posterior.

Élitros (fig. 8), com a metade anterior desnuda, preta, brilhante, pouco pontuada, estes pontos dão origem a longos pêlos pálidos mais ou menos organizados em fileiras; ambos com afundamento transversal junto ao meio; no terço posterior da metade desnuda, lateralmente colocada, em cada élitro encontra-se uma única mancha amarelada triangular que se funde com a margem lateral, porém não

alcança a sutura; metade posterior sericea; ápices cortados em curva, cada um com um longo espinho no lado externo e uma projeção dentiforme no lado interno.

Fêmures avermelhados, engrossados a partir do meio, os posteriores, que não alcançam a extremidade dos élitros são bidenteados na extremidade; tíbias avermelhadas, as posteriores carenadas no lado externo; tarsos avermelhados.

Mesosterno e metasterno avermelhados com pilosidade sericea; abdôme mais escuro, com pilosidade sericea esbranquiçada lateral.

Dimensões: Comprimento, 7,2 mm; largura umeral, 1,5 mm.

Distribuição geográfica: Brasil: Distrito Federal, Corcovado, 21/XII/958, Alvarenga e Seabra cols.

Holótipo ♂ na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra.

No trabalho que acima referimos (5) dividimos o gênero *Cynidolon* em dois grupos segundo o número de artigos engrossados das antenas dos machos. Esta nova espécie pertence ao primeiro grupo e distingue-se das demais pela forma peculiar do terceiro artigo das antenas do macho, (fig. 1). Sua coloração é praticamente igual a de *C. sericeum* Martins, (fig. 11) porém diferencia-se dele, que possui os artigos 3 e 4 engrossados, por apresentar apenas o artigo 3 engrossado. De *C. minutum* Martins, que apresenta o mesmo tipo de coloração (fig. 7), difere pela forma completamente diferente do terceiro artigo antenal, pelo ápice dos élitros, etc.

Cynidolon gounellei Bruch, 1908

Cynidolon gounellei Bruch 1908: 206, fig.; Aurivillius 1912: 108 (Cat.); Bruch 1912: 192 (Cat.); Blackwelder 1946: 569 (Cat.).

Uma vez que possuímos material do sexo masculino desta espécie comparado com o tipo e uma vez que as fêmeas que examinamos apresentam ressaltante diferença na coloração dos élitros, será oportuno descrevermos o alótipo ♀.

♀ Antenas mais curtas que as dos machos com o terceiro artigo normal, não engrossado, nitidamente carenado longitudinalmente; artigo 4 também nitidamente carenado, menor do que 3 e 5. Protórax praticamente igual em ambos os sexos. Os élitros oferecem o maior dimorfismo. Enquanto que no macho apresentam apenas duas grandes manchas claras laterais anteriores (fig. 2), na fêmea podemos observar além das duas manchas citadas uma faixa oblíqua larga e clara, em forma de "V" invertido no centro dos élitros (fig. 3); esta faixa está coberta de pelosidade sericea da metade posterior. Em um dos exemplares a pilosidade é praticamente ausente; os ápices são claros tanto nos machos como nas fêmeas.

As dimensões de machos e fêmeas não oferecem discrepâncias e são as seguintes:

♂ — Comprimento, 8,5-12 mm; largura umeral 2-2,5 mm.

♀ — Comprimento, 9,5-12,5 mm; largura umeral, 2-2,5 mm.

Distribuição geográfica: As coleções Campos Seabra (CCS), United States National Museum (USNM) e Carnegie Museum (CM), possuem representantes desta espécie descrita de Tofi Viejo, Tucuman, Argentina, e para a qual acrescentaremos as seguintes:

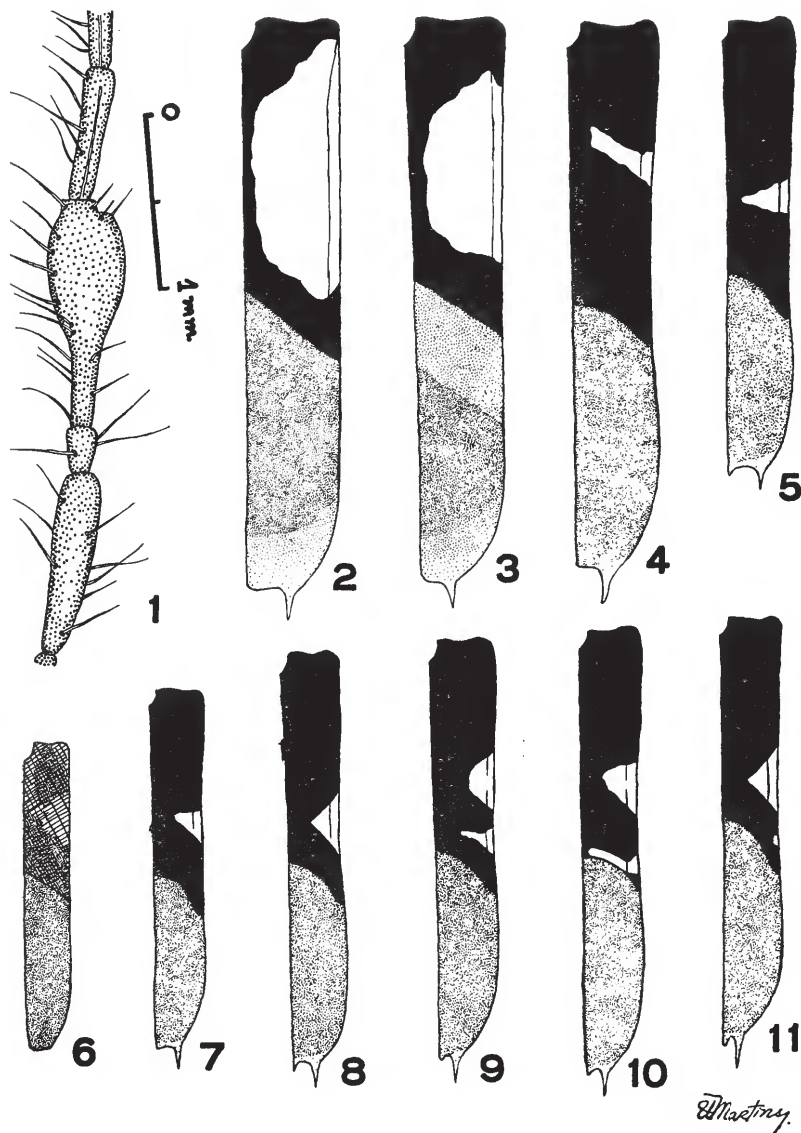


Fig. 1 — Base da antenas de *Cycnidolon trichotulum* sp. n. Fig. 2 — Élitro de *C. gounellei* Bruch ♂. Fig. 3 — idem *C. gounellei* Bruch ♀. Fig. 4 — idem *C. unoculum* (Bates). Fig. 5 — idem *C. eques* Thoms. Fig. 6 — idem *C. phormesioides* Martins. Fig. 7 — idem *C. minutum* Martins. Fig. 8 — idem *C. trichotulum* sp. n. Fig. 9 — *C. approximatum* (White). Fig. 10 — *C. batesianum* (White). Fig. 11 — *C. sericeum* Martins.

Argentina: Tucuman: San Pedro Calalau: 1 ♂, II/953, Arnau col., e 2 ♀, I/949, Arnau col., (CCS). Estância Burruyacú: 1 ♀, II/938, (Alótipo) (CCS).

Sem localidade, 1 ♀, XI/905, (USNM).

Salta: El Naranjo: 2 ♂, XII/942, A. Martinez col. (CCS).

Bolivia: Provincia de Sara, (450 m): 1 ♂, Acc. 4552, J. Steinbach col., (CM).

As figuras que ilustram a presente contribuição representam esquematicamente os élitros de diversas espécies do gênero *Cycnidolon*. A parte anterior preta representa a parte brilhante; a parte pontuada posterior representa a parte dos élitros que é recoberta por pilosidade sericea. Estão representados: fig. 2 — *Cycnidolon gounellei* Bruch, (♂); fig. 3 — *C. gounellei* Bruch (♀); fig. 4 — *C. unoculum* (Bates); fig. 5 — *C. eques* Thomson; fig. 6 — *C. phormesioides* Martins; fig. 7 — *C. minutum* Martins; fig. 8 — *C. trichotulum* sp. n.; fig. 9 — *C. approximatum* (White); fig. 10 — *C. batesianum* (White); fig. 11 — *C. sericeum* Martins.

ABSTRACT

In this paper the author describes *Cycnidolon trichotulum* sp. n. from Brasil, and the female of *C. gounellei* Bruch. Figures of the elytra of *C. gounellei* (♂ and ♀), *C. unoculum* (Bates), *C. eques* Thoms., *C. phormesioides* Martins, *C. minutum* Martins, *C. approximatum* (White), *C. batesianum* (White) and *C. sericeum* Martins, illustrated the paper.

REFERENCIAS

1. AURIVILLIUS, C.: *Coleopterorum Catalogus*, Parte 39: *Cerambycidae*, *Cerambycinae*, W. Junk edit., Berlin, 1912, 574 pp.
2. BLACKWELDER, R. E.: Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America, *U.S. Nat. Mus. Bull.*, 185: 551-763, 1946; 927-1492, 1957.
3. BRUCH, C.: Longicorneos argentinos nuevos o poco conocidos. *Rev. Mus. La Plata*, 15: 206, 1908.
4. *Idem*: Catalogo sistematico de los coleopteros de la Republica Argentina, Pars VIII: *Cerambycidae*. *Rev. Mus. La Plata*, 18: 179-226, 1912.
5. MARTINS, U. R.: Ibdionini VI, *Pap. Avul. Dep. Zool., S. Paulo*, 14: 17-29, 1960.